



SUMÁRIO

13770 - AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE MENOPAUSA/ CLIMATERIO ATRAVES DA CLASSIFICAÇÃO DE KUPPERMAN E BLATT

Aline Maria Garcia, Monica Martins Binatti, Geiziane Laurindo de Moraes, Larissa Nunes da Silva, Denise Nuernberg, Joni Marcio de Farias, Susane Raquel Périco Pavei¹

13919 - ABORDANDO AS DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

Tathiana Schmoeller¹, Daniela da Silva Lumertz², Débora Buzanello³, Maria Salete Salvaro⁴, Ivanir Prá da Silva Thomé⁵

13994 - RELATO DE EXPERIENCIA DE UM PACIENTE COM ULCERA VARICOSA

Aline Monteiro Leonardo¹, Karina Alexandra Rocha², Mariane Rezin Favarin³, Érica Motta de Souza³

14597 - A ESTOMATERAPIA INTEGRANDO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO CENÁRIO DA CLÍNICA ESCOLA DE ENFERMAGEM

Karina Cardoso Gulbis Zimmermann¹, Paula Ioppi Zugno¹, Luciane Bisognin Ceretta¹, Mágada Tessman Schwalm³, Valdemira Santana Dagostin¹, Iona Vieira Bez Birolo¹, Neiva Junkes Hoepers¹, Ronaldo Perfoli², Maria Salete Salvaro¹

14613 - A UTILIZAÇÃO DA CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE FUNCIONALIDADE, INCAPACIDADE E SAÚDE (CIF) E DO PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR (PTS) COMO INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E TRATAMENTO DO PACIENTE COM DEFICIÊNCIA

Luciano Silveira Pacheco de Medeiros^{1,2}, Mayara Caramês da Silveira², Bruno Minotto Bom³, Giuzi Netto Souza², Elaine Meller Mangilli^{1,2,4}, Juliet Silveira Hanus², Gislaine Innocente Savaris², Bruna Behling Matos^{2,4}, Lisiane Tuon^{1,2}

14636 - A SAÚDE MENTAL E A ENFERMAGEM; O LÚDICO COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO A SAÚDE COM ALUNOS DA APAE DE CRICIÚMA.

Diego Floriano de Souza¹, Marcos Dal Pont Maciel², Silvana Cunha Fernandes², Camila Silva de Souza², Izabel Scarabelot Medeiros³, Valdemira Santana Dagostin³, Ivanir Prá da Silva Thomé³, Sonia Maria Correa³, Luciane Bisognin Ceretta⁴

14925 - ASSISTÊNCIA INTERDISCIPLINAR AOS IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS COM GRAU DE DEPENDÊNCIA EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA

Samara Luz Martins, Valdemira Santana Dagostin, Maria Salete Salvaro, Ioná Vieira Bez Birolo, Mariana Freitas, Neiva Junkes Hoepers¹

15037 - A IMPORTÂNCIA DO ESTABELECIMENTO DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO E A LIVRE DEMANDA EM ÂMBITO HOSPITALAR

Taize Lebarbenchon Briguenta¹, Ioná Vieira Bez Birolo²

15238 - NÍVEIS SÉRICOS DE BIOMARCADORES ASSOCIADOS A DEPRESSÃO EM PESSOAS ESTOMIZADAS: UM ESTUDO CASO-CONTROLE

Beatriz Marques de Farias Schwalm¹, Karina Cardoso Gulbis Zimmermann¹, Mágada Tessmann Schwalm¹, Luan Carlos de Freitas¹, Valdemira Santana Dagostin¹, Aneas



Mendes Belmiro², Luciane Bisognin Ceretta¹, Bruna Simon França¹, Janaina Sinara da Rosa¹

15321 - PROGRAMA DE ATENÇÃO MATERNO INFANTIL E FAMILIAR – PAMIF: INTERDISCIPLINARIDADE COM GRUPOS GRÁVIDOS E COM BEBÊS 20

Fernanda Evaldt Bertoti¹, Mariane Peres Albino², Renata dos Santos Magnus³, Huli Branchi Gonçalves³, Sandra Aparecida Manenti⁴, Zolnei Vargas Ernesta de Cordova², Cecilia Marly Spiazzi dos Santos⁵, Ariete Inês Minetto⁶

Resumo de Extensão (concluído)

13770 - AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE MENOPAUSA/ CLIMATERIO ATRAVES DA CLASSIFICAÇÃO DE KUPPERMAN E BLATT

Aline Maria Garcia, Monica Martins Binatti, Geiziane Laurindo de Moraes, Larissa Nunes Da Silva, Denise Nuernberg, Joni Marcio de Farias, Susane Raquel Périco Pavei¹

¹Grupo de Estudo e Pesquisa em Promoção da Saúde, Unidade Acadêmica de Ciências da Saúde, Universidade do Extremo Sul Catarinense.

A menopausa é caracterizada por diversas mudanças que afetam os aspectos físicos de saúde e emocional da mulher, associado ao envelhecimento e o sedentarismo. Os sintomas da menopausa decorrem, em sua grande maioria por parte da deficiência de estrogênio que ocorre entre 60 a 80% das mulheres e são indutores de desconforto físico e mental. Atualmente, na maioria dos países desenvolvidos, 10% da população com mais de 50 anos, já chegaram no sintomas do climatério ou tem o diagnóstico de menopausa. A falta do estrogênio ocasiona frequentes ondas de calor, crises de sudorese noturna, palpitações, cefaléias e vertigens. Sintomas psicológicos também podem ocorrer com frequência e incluem depressão, irritabilidade e fadiga. Sendo assim, o presente estudo teve como objetivo avaliar os sintomas da menopausa a partir do método de Kupperman e Blatt, aplicado por meio da consulta de enfermagem que identifica esses índices. A amostra foi composta por 35 mulheres na faixa etária entre 40 a 69 anos, que estão no período do climatério ou menopausa diagnosticada clinicamente residentes no município de Criciúma S/C, voluntariamente. As amostras foram divididas em três grupos de acordo com a sua idade, sendo divididos em 40-49 anos, 50-59 anos e 60-69 anos. Com relação à frequência dos sintomas, a classificação, que vai de leve e moderado a intenso, observam-se que possui uma maior quantidade de pessoas com sintomas moderados de climatério. Porém não se tem uma diferença estatística quando comparado à quantidade de pacientes que possuem leves sintomas. Já sobre a média geral entre os grupos, não houve diferença significativa apresentada. A soma da classificação da média do sintomas variou de 22,22 % á 24,18%. Esse estudo mostra que pode haver uma maior tendência entre os pacientes de apresentarem sintomas moderados do climatério com relação à idade avançada. No entanto é uma escala de auto-avaliação e não se pode confiar completamente, uma vez que para estudar sintomas é necessário admitir alguma espécie de relação coerente entre relato de experiência com a classificação da escala. Os dados apresentados mostram o surgimento e a evolução dos sintomas referentes ao climatério. Entretanto evidenciou-se necessário uma amostra maior para avaliar os sintomas, assim como mais estudos devem ser realizados sobre a temática.

Palavras - chave: menopausa, saúde da mulher, escala do climatério e Kupperman e Blatt

Fonte financiadora: UNESC, GEPPS.



Resumo de Extensão (concluído)

13919 - ABORDANDO AS DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

Tathiana Schmoeller¹, Daniela da Silva Lumertz², Débora Buzanello³, Maria Salete Salvaro⁴, Ivanir Prá da Silva Thomé⁵

¹Acadêmica de Enfermagem, Unesc, Criciúma, tathirf@hotmail.com;

²Acadêmica de Enfermagem, Unesc, Criciúma, daniela.lu.mertz@hotmail.com;

³Acadêmica de Enfermagem, Unesc, Criciúma, debinhabuzanello11@hotmail.com;

⁴Professora do Curso de Enfermagem, Unesc, Criciúma, mssalvaro@unesc.net;

⁵Professora do Curso de Enfermagem da Unesc, Criciúma, ivanir_pdst@yahoo.com.br

Introdução. Observa-se que é na adolescência que começa a vida sexual de muitas mulheres e homens, fase em que é despertado um grande interesse por sexo. Segundo a Organização Mundial de Saúde, a adolescência corresponde à faixa etária entre 10 e 19 anos, apresentando inúmeras transformações no seu decurso, as quais não são observadas em outras faixas etárias, sendo, portanto, difícil delimitar esse período, por apresentar variações amplas no aparecimento dos fenômenos. É uma fase de transição, caracterizando-se no incremento do crescimento e desenvolvimento, havendo transformações anatômicas, funcionais, psicológicas e sociais. O período entre a infância e a vida adulta, chamada puberdade, faz com que o corpo tenha essas mudanças evidenciadas. É nessa fase que as doenças sexualmente transmissíveis (DST) começam a se manifestar. Elas podem ser facilitadoras da contaminação pelo HIV. A baixa idade das primeiras relações sexuais, a variabilidade de parceiros, o não uso de preservativo e o uso de drogas ilícitas injetáveis é apontado como fatores de risco às DST. Segundo Taquette (2004), a incidência desse tipo de doenças vem aumentando e pode ter por consequência imediata uretrites, salpingites e, em longo prazo, infertilidade, gravidez ectópica ou câncer de colo uterino. Sabe-se que ter uma DST aumenta a chance de contaminação pelo HIV e, além disso, consta-se que o perfil epidemiológico da AIDS mostra uma maior prevalência entre adultos jovens. Considerando a informação correta é parte importante do cunho educativo, ressalta a importância do papel do enfermeiro aliado a outros profissionais da saúde estar à frente de iniciativas educacionais relativas às questões sexuais e problemas enfrentados pelos jovens em suas primeiras experiências sexuais, trazendo informações sobre prevenção das doenças sexualmente transmissíveis, gravidez indesejada, conhecimento do sexo seguro aliado ao prazer e respeito ao indivíduo. Objetivou capacitar os alunos do ensino fundamental (nono ano) das escolas do Município de Criciúma sobre as Doenças Sexualmente Transmissíveis. Metodologia. Trata-se de um relato de experiência de atividades de educação em saúde desenvolvido com 160 alunos do nono e oitavo ano do Ensino Fundamental de quatro escolas da rede municipal de Criciúma, situadas na localidade de abrangência do Território Paulo Freire, desenvolvido ao longo do ano de 2014. Os encontros ocorreram por meio de oficinas, dinâmicas, que melhor expressam o tema. Resultados e Discussão O Projeto foi encaminhado ao comitê de ética da Unesc e após sua aprovação realizou-se o contato com as diretoras das respectivas escolas e dos professores no sentido de apresentar o projeto à escola. No segundo momento ocorreu o contato com os alunos, onde houve a identificação das acadêmicas e apresentação do projeto e consequente entrega dos termos de consentimento livre e esclarecido para que entregassem aos pais para assinarem. Em seguida realizou-se o diagnóstico da realidade dos alunos do oitavo e



nono ano através de um questionário, no sentido de perceber quais reais necessidades os alunos têm sobre a temática sexualidade, além de ajudar a elencar os principais temas relacionados a sexualidade como um todo. No ano de 2015, iniciou-se com a aplicação das oficinas temáticas. Realizaram-se quatro oficinas cujos temas foram: Sexualidade como um todo – conhecendo seu corpo; Doenças Sexualmente Transmissíveis; HIV/AIDS; gravidez na adolescência. As oficinas foram realizadas quinzenalmente, previamente agendadas com a diretora da escola juntamente com a professora do respectivo dia de aula. As oficinas aconteceram de forma dinâmica, utilizando-se sempre de forma criativa e descontraída, onde o aluno podia sentir-se livre em participar e realizar os questionamentos que achar necessário. Após a aplicação da dinâmica que procura introduzir o aluno no tema proposto foi realizada apresentação do tema propriamente dito, em seguida foram estimulados ao debate sobre o assunto. Ao término de cada oficina era passada uma caixa onde os alunos tem uma nova oportunidade de realizar seus questionamentos. O aluno escrevia e colocava na caixa. Ao próximo encontro iniciávamos retomando o tema anterior e respondendo os questionamentos que foram colocados na caixinha. Para o primeiro semestre de 2015 com o fechamento do tema, ocorreu um grande encontro dos alunos dos oitavos e nonos anos objetivando abrir para mais uma discussão do tema sobre Doenças Sexualmente Transmissíveis. No segundo semestre de 2015 houve um novo encontro cujo tema trabalhado foi “Drogas, tô fora”. Pode-se afirmar que nesta trajetória percorrida houve uma grande interação com os alunos, uma abertura grande destes com a equipe que executou o trabalho. O recebimento das acadêmicas na escola ocorreu com muito carinho, muitas dúvidas foram retiradas, uma relação de amizade foi realizada e com o passar do projeto ela se consolidou. Conclusões. Concluiu-se afirmando a grande importância que tem o profissional da saúde ao investir no empoderamento dos adolescentes como estratégia na redução das DSTs, gravidez indesejada entre outros problemas. O papel do educador em saúde ou enfermeiro é buscar esses valores intrínsecos e trabalhá-los de forma a evidenciar a promoção da saúde, discutindo com os jovens formas de passar por essa fase com segurança e desenvolvendo maior habilidade para tomar decisões no intuito de buscar sempre uma melhor qualidade de vida e usar a sua sexualidade com prazer, amor e responsabilidade. Com esta capacitação, os jovens tiveram a oportunidade de remover as dúvidas e sentirem-se mais seguros para conversar sobre o tema com maior maturidade, notando-se claramente os aspectos que influenciaram positivamente na vida sexual juvenil dos mesmo.

Palavras-chave: Sexualidade; Educação em Saúde; Adolescência.

Fonte Financiadora: UNESC.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Dados e Pesquisas em DST e Aids. Brasília, 2002.

Disponível em: <<http://www.aids.gov.br/>>. Acesso em: 27 nov. 2013.

DURHAM, E. R. O sistema federal de ensino superior: problemas e alternativas. Revista Brasileira de Ciências Sociais, São Paulo, n. 23, p. 5-37, 1993.

LEOPARDI, M. T. Metodologia da pesquisa na saúde. Santa Maria: Pallotti, 2002.

MINAYO, M. C. S. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 15. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1994. 80p.

_____. Pesquisa Social. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 1996.



TAQUETTE, S. R.; VILHENA, M. M.; PAULA, M.C. Doenças sexualmente transmissíveis na adolescência: estudo de fatores de risco. Rev. Soc. Bras. Med. Trop., Uberaba, v. 37, n. 3, Mai./Jun. 2004. Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0037-86822004000300003&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 03 ago. 2010.

Financiamento/Agradecimentos: Financiado pela Universidade do Extremo Sul de Santa Catarina



Resumo de Relato de Ensino (concluído)

13994 - RELATO DE EXPERIENCIA DE UM PACIENTE COM ULCERA VARICOSA, ATENDIDO NO AMBULATÓRIO DE FERIDAS

**Aline Monteiro Leonardo¹, Karina Alexandra Rocha², Mariane Rezin Favarin³,
Érica Motta de Souza³**

¹Graduanda em Enfermagem – Universidade do Extremo Sul Catarinense;

²Enfermeira Podóloga e Estomaterapeuta – Ambulatório de Feridas da Universidade do Extremo Sul Catarinense;

³Enfermeira Residência Multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Família da Universidade do Extremo Sul Catarinense

A insuficiência venosa crônica caracteriza-se por alterações físicas, tais como edema, hiperpigmentação, eczema, erisipela, que se manifestam na pele e no tecido subcutâneo, principalmente nos membros inferiores, devido à hipertensão venosa de longa duração. A pressão elevada no interior do vaso afeta a microcirculação, aumentando a permeabilidade dos vasos, permitindo a liberação de substâncias do seu interior para a pele e resulta em manifestações cujo estágio mais avançado é a formação de úlcera. (ABBADE; LASTÓRIA, 2006). Trata-se de um estudo de caso com abordagem avaliativa, realizado no Ambulatório de feridas da UNESC, localizado na Clínica Escola de Enfermagem na cidade de Criciúma, região Sul de Santa Catarina, tendo duração de 90 dias, entre os meses de junho de 2016 à Setembro de 2016. A amostra foi constituída de uma paciente com úlcera varicosa submetida ao tratamento no Ambulatório de Feridas. A coleta de dados foi efetuada por meio de registro fotográfico, em primeiro contato para avaliação de lesão e no decorrer do tratamento. As observações foram evoluídas via sistema Fly Saúde. Solicitou-se autorização ao paciente, por escrito, para uso de imagem a título gratuito, precedida de explicação verbal sobre os objetivos e métodos do estudo, conforme Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde, que dispõe sobre a ética em pesquisa com seres humanos. Caso clínico: N.R.M, 81 anos, sexo feminino, aposentada, residente em Criciúma. Hipertensa. Úlcera varicosa crônica. Na primeira avaliação, a paciente relatou que apresentava a lesão há cinquenta anos. A úlcera inicialmente apresentava-se com 12x10 cm de diâmetro, bordas planas e irregulares, leito com presença de tecido de granulação e poucos esfacelos, exsudato serosanguinolento em grande quantidade, odor fétido, presença de edema e queixa de dor intensa. Orientou-se a paciente repouso, com elevação dos membros inferiores com o objetivo de reduzir o edema, em seguida foi realizado curativo respeitando os seguintes passos: Adotado técnica estéril, limpeza da ferida com SF 0,9% aquecido; aplicação da cobertura primária com Hidrofibra Absorvente estéril (Aquacel Extra) e secundária bandagem de poliéster e algodão contendo óxido de zinco, glicerina, petrolato branco, água, acácia e óleo de rícino (Bota de Una), procedimento repetido até o momento. A terapia compressiva auxilia no processo de cicatrização da úlcera de natureza venosa. A aplicação dessa técnica demonstrou eficácia, pois apresentou melhora significativa da úlcera em todas as suas características: redução do tamanho da lesão, no momento 2x2 cm de diâmetro, controle do exsudato, alívio da dor, redução do edema, ausência de odor e melhora da autoestima referida pela paciente. Cabe salientar que a escolha adequada da terapia tópica é de fundamental importância para facilitar e acelerar o processo cicatricial, minimizando o



desconforto pela presença da ferida e, certamente, impactando positivamente na qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Ambulatório de Feridas, Úlcera Varicosa.

Fonte financiadora: Ambulatório de Feridas UNESC; Secretaria de Saúde do município de Criciúma.

Referencias:

Abbade LPF, Lastória S. Abordagem de pacientes com úlcera da perna de etiologia venosa. AnBrasDermatol. 2006;81(6):509-22.



Resumo de Extensão (concluído)

14597 - A ESTOMATERAPIA INTEGRANDO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO CENÁRIO DA CLÍNICA ESCOLA DE ENFERMAGEM

Karina Cardoso Gulbis Zimmermann¹, Paula Ioppi Zugno¹, Luciane Bisognin Ceretta¹, Magada Tessman Schwalm³, Valdemira Santana Dagostin¹, Iona Vieira Bez Birolo¹, Neiva Junkes Hoepers¹, Ronaldo Perfoli², Maria Salete Salvaro¹

¹Curso de Enfermagem, Unidade Acadêmica de Ciências da Saúde, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

²CER

³Clínica Escola de Enfermagem, Unidade Acadêmica de Ciências da Saúde, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

A Estomaterapia é uma área específica da Enfermagem que agrega três áreas potenciais de atuação para o Enfermeiro: estomias, feridas e incontinências, uma vez que, em qualquer ciclo de vida e contexto de Saúde existem pessoas que requererem esse cuidado científico. Na enfermagem esse tema perpassa diversos cenários tanto na atenção básica quanto hospitalar, possibilitando a vivência teórica e prática para a formação profissional. A Clínica Escola de Enfermagem tem o propósito de estabelecer a relação entre a teoria e a prática no que se refere a construção do conhecimento. Esse resumo trata-se um relato de experiência sobre o processo de trabalho da clínica escola, e tem por objetivo refletir sobre a prática docente conduzindo os processos de aprendizagem e modificando os aspectos que se fizessem necessários. O presente resumo aborda brevemente alguns mecanismos utilizados para o ensino, pesquisa e extensão que atualmente vem favorecendo o processo de formação na instituição. A Clínica escola de Enfermagem no que se refere a ao tripé institucional consegue estabelecer o ensino, uma vez que tanto professores perfazem períodos de trabalho alternados na instituição orientando os alunos e ensinando conforme o que está estabelecido. O ensino dessa área se faz presente de duas formas: a partir da pós-graduação em Estomaterapia e para os graduandos na disciplina de processo de cuidar 2, momento em que os alunos aprendem a teoria em sala de aula, praticam em laboratório e posteriormente engajam-se na prática para prestar o cuidado ao paciente de feridas, incontinências e estomias momento em desenvolvem o ouvir e o tocar do método OTDPIA (ouvir, tocar, diagnosticar, planejar, intervir e e avaliar) proposto pelo curso. No que se refere a extensão, tem-se na clínica escola os serviços de estomias e feridas que atende os munícipes, convênio importante estabelecido e que repercute em resultados positivos na qualidade de vida das pessoas atendidas, uma vez que suas demandas são atendidas. Além disso, os projetos de extensão são uma constante na área, e, atualmente temos o projeto de avaliação urológica para atendimento das mulheres com incontinência urinária que ocorre na clínica de fisioterapia e seguirá com o atendimento da enfermagem, bem como, o projeto de atenção a pessoa com estomia, parceria social com a associação criciumense do ostomizado (ASSCRO), local onde se estabelece o contato entre profissionais, pessoas com estomia e alunos engajados no objetivo de proporcionar a atenção qualificada as pessoas. Na pesquisa, a estomaterapia vem crescendo, uma vez que, a partir da existência dos programas institucionais, despertou em alunos de graduação a vontade de pesquisar e com isso, desenvolver o projeto de pesquisa de TCC e monografia da graduação e especialização na área de estomia, ferida e incontinência.



Enfatiza-se que em todos os processos de trabalho temos os bolsistas voluntários e não voluntários que buscam o conhecimento, mas, também depositam seu cuidado científico para a pessoa que está requerendo o atendimento. Do ponto de vista geral, os projetos dessa área vem sendo fortalecido e com isso reflete em atenção de qualidade as pessoas que apresentam demandas de atenção à saúde.

Palavras-chave: enfermagem, estomaterapia, cuidado.

Fonte financiadora: UNESC.



Resumo de Extensão (concluído)

14613 - A UTILIZAÇÃO DA CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE FUNCIONALIDADE, INCAPACIDADE E SAÚDE (CIF) E DO PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR (PTS) COMO INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E TRATAMENTO DO PACIENTE COM DEFICIÊNCIA

Luciano Silveira Pacheco de Medeiros^{1,2}, Mayara Caramês da Silveira², Bruno Minotto Bom³, Giuzi Netto Souza², Elaine Meller Mangilli^{1,2,4}, Juliet Silveira Hanus², Gislaine Innocente Savaris², Bruna Behling Matos^{2,4}, Lisiane Tuon^{1,2}

¹Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva - Mestrado Profissional, Unidade Acadêmica de Ciências da Saúde, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

²Centro Especializado em Reabilitação – CER II/UNESC, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

³Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva – Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva, Unidade Acadêmica de Ciências da Saúde, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

⁴Curso de Graduação em Fisioterapia, Unidade Acadêmica de Ciências da Saúde, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

As incapacidades, físicas e funcionais, foram por muitos anos vistas como atributos das pessoas com deficiências, estigmatizando-as e colocando-as à margem da sociedade economicamente produtiva essa parcela da população. Nos dias atuais, estas incapacidades são consideradas como uma consequência de um conjunto complexo de situações, e não mais como um atributo ou uma marca que a pessoa com algum tipo de deficiência tenha que carregar durante sua vida inteira, sendo abordadas, hoje, nas suas dimensões biológica, individual e coletiva. Esse modelo de assistência “[...] vem para superar o modelo puramente médico, que considera a incapacidade como um problema da pessoa, causado diretamente pela doença, por trauma ou outro estado de saúde no âmbito individual” (OMS, 2002). Baseados no conceito de que as deficiências são consideradas como sendo desvios e/ou problemas, permanentes ou temporários, das funções, bem como, ainda nas estruturas do corpo, o Centro Especializado em Reabilitação (CER II/UNESC), enquanto parte da Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência, utiliza a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) como modelo de atendimento multi e interdisciplinar, e, ainda, enquanto instrumento para avaliação do usuário que chega à procura de atendimento, entendendo que sua incapacidade é resultado da interação deste com o meio ambiente, o que ocasiona trocas de naturezas bastante distintas, experienciadas pelos indivíduos, sempre relacionadas às atividades humanas. O Projeto Terapêutico Singular (PTS), por sua vez, é entendido como “[...] um conjunto de propostas de condutas terapêuticas articuladas, para um sujeito individual ou coletivo, resultado da discussão coletiva de uma equipe interdisciplinar, com apoio matricial se necessário. Geralmente é dedicado a situações mais complexas” (BRASIL, 2007). O CER II/UNESC atende os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) dos 27 municípios integrantes das regiões de saúde da AMREC/AMESC, e tem, enquanto finalidade, a assistência a pessoa com deficiência através de ações e técnicas pautadas na integralidade e na transversalidade do cuidado e de atenção à saúde, utilizando-se de olhar técnico-científico, conforme preconizado na Política Nacional de Humanização (PNH). Quando da sua admissão no CER II/UNESC, os usuários e sua família/cuidador, recebem atendimento de todos os profissionais do serviço sendo, nesse



momento apurada a CIF de entrada, iniciando-se a construção do primeiro PTS. Quando do momento da sua alta, levanta-se uma nova CIF para que possa ser (re)construído o PTS final desse sujeito e da sua família/cuidador. Relato de experiência com o objetivo de tornar público à comunidade a utilização da CIF como base para a construção do PTS da pessoa com deficiência, durante o período em que se encontra assistido pela equipe de profissionais do referido centro de referência, bem como durante o período de transição e reinserção à sociedade, através de ferramentas interventivas como o PTS, a avaliação global, visitas domiciliares e grupos terapêuticos, auxiliando, dessa maneira, no processo de reabilitação e reinclusão social.

Palavras-chave: Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde, Projeto Terapêutico Singular, Deficiências, Política Nacional de Humanização.

Fonte financiadora: UNESC, CER II.

Referências:

BRASIL MINISTÉRIO DA SAÚDE SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE NÚCLEO TÉCNICO DA POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO Clínica ampliada, equipe de referência e projeto terapêutico singular 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2007 46p. (Série B. Textos Básicos de Saúde)

_____. _____. _____. _____. Acolhimento nas práticas de produção de saúde 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2010 60p. (Série B. Textos Básicos de Saúde)

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE Beginner's Guide – Towards a Common Language for Functioning, Disability and Health – ICF Disponível no seguinte endereço eletrônico: < www.inr.pt/uploads/docs/Edicoes/Cadernos/Caderno019.rtf > Acesso em 12 de setembro de 2016



Resumo de Extensão (concluído)

14636 - A SAÚDE MENTAL E A ENFERMAGEM; O LÚDICO COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO A SAÚDE COM ALUNOS DA APAE DE CRICIÚMA.

Diego Floriano de Souza¹, Marcos Dal Pont Maciel², Silvana Cunha Fernandes², Camila Silva de Souza², Izabel Scarabelot Medeiros³, Valdemira Santina Dagostin³, Ivanir Pra da Silva Thomé³, Sonia Maria Correa³, Luciane Bisognin Ceretta⁴

¹Acadêmico do Curso de Enfermagem. Bolsista PIBIC/UNESC/CNPq, da Universidade do Extremo Sul Catarinense, Brasil.

²Acadêmico do Curso de Enfermagem. Universidade do Extremo Sul Catarinense, Brasil.

³Docente do Curso de Enfermagem. Universidade do Extremo Sul Catarinense, Brasil.

⁴Docente do Curso de Enfermagem e do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva – Mestrado Profissional. Membros do Grupo de Pesquisa

O censo de 2010 aponta que no Brasil, pessoas com necessidades especiais representam 24% da população brasileira. (IBGE. 2010). O sujeito excepcional, ou portador de deficiência é aquele que apresenta perda ou alteração de uma estrutura ou função psicológica, fisiológica ou anatômica que gere incapacidade para o desempenho de atividade e/ou necessidades que impliquem em atendimento especial, tendo como referência sua inclusão social. (ADAMY et al., 2013). Com o aumento da expectativa de vida da pessoa com deficiência intelectual, ainda que seja notório o aumento de sua longevidade, nos últimos anos de vida assam por comorbidades e aceleração do processo de envelhecimento. Reconhecendo ainda, que o processo de envelhecimento em pessoas com deficiência intelectual é atípico, este relato busca sensibilizar os profissionais de saúde para a necessidade de atividades de educação em saúde com os usuários da APAE, familiares e professores. A atividade de educação em saúde ocorreu durante a atividade teórico prática da disciplina de saúde mental, com a imersão dos acadêmicos de enfermagem por 5 dias, na sala de envelhecimento da APAE da cidade de Criciúma. Inicialmente buscou-se a inserção dos acadêmicos nas rotinas da turma, onde foram levantadas necessidades e demandas de autocuidado durante o envelhecimento dos portadores de deficiência. Optou-se pela proposta da dinâmica de TV da vida, confeccionando uma televisão com papel pardo, utilizando-a como recurso para apresentação dos alunos da APAE sendo entrevistados pelos acadêmicos sobre questões pertinentes a sua condição de saúde e processo de envelhecimento. Foram abordados quanto a dificuldades, interação com família, escola e colegas, seus hábitos de autocuidado, higiene corporal e sua visão de futuro. Os alunos interagiram muito bem, abraçaram a proposta da TV da vida, aceitavam ser entrevistados e encorajavam os colegas a também participarem. A maioria referiu estar envelhecendo, com alguns incômodos como “pele caindo, cabelo branco, medo de perder os pais, medo da morte”, mas, também demonstram vaidade, confessam que pintam os cabelos, vão para clubes dançar nos finais de semana, e a maioria frisa o carinho que recebem das professoras e o amor que sentem por elas. Concluímos ao final desta imersão na realidade da APAE, as enormes dificuldades que as professoras enfrentam no cotidiano de seu processo de trabalho, uma vez que, alguns alunos demandam de maior cuidado e atenção, possuem dificuldade para alimentação e deambulação. Fica evidente a necessidade da atuação direta do profissional enfermeiro no dia a dia da escola, além de garantir um cuidado integral aos alunos da escola, a enfermagem pode estar atuando promovendo a saúde



dos colaboradores, alunos e familiares, trabalhando de forma integrada e articulada com os demais profissionais para assegurar um processo de envelhecimento saudável.

Palavras-chave: Enfermagem, Integralidade, Saúde mental, APAE, Educação em Popular em Saúde. Educação em Saúde na Escola, Saúde Coletiva.

Fonte financiadora: Agradecemos a UNESC pelo financiamento da Bolsa PIBIC/UNESC/CNPq. Ao CNPq pelo auxílio financeiro – Edital Universal, Processo 462267/2014-8, vigência Jan.2015/Dez.2018.

Referências:

ADAMY, Edlamar Kátia et al. THE INSERTION OF THE SYSTEMATIZATION OF NURSING CARE IN THE CONTEXT OF PEOPLE WITH SPECIAL NEEDS. Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online, [S.l.], v. 5, n. 3, p. 53-65, apr. 2013. ISSN 2175-5361. Disponível em:

<<http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/2037>>. Acesso em: 03 sep. 2016. doi:<http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2013.v5i3.53-65>.

ADAMY, Edlamar Kátia et al. THE INSERTION OF THE SYSTEMATIZATION OF NURSING CARE IN THE CONTEXT OF PEOPLE WITH SPECIAL NEEDS. Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online, [S.l.], v. 5, n. 3, p. 53-65, apr. 2013. ISSN 2175-5361. Disponível

em:<http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/2037>>. Acesso em: 03 sep. 2016. doi:<http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2013.v5i3.53-65>.

LIMA, Edjanclay Teixeira de et al. O cuidado de enfermagem a crianças com retardo mental uma revisão integrativa. Revista da Universidade do Vale do Rio Verde, Rio Verde, v. 1, n. 10, p.362-368, 2012. Disponível em:

<<https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=5033106>>. Acesso em: 03 set. 2016.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Secretaria de Atenção à Saúde. Legislação em saúde mental: 1990-2004 / Ministério da Saúde, Secretaria-Executiva, Secretaria de Atenção à Saúde. – 5. ed. ampl. – Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

CENSO DEMOGRÁFICO 2010. Características gerais da população, religião e pessoas com deficiência. Rio de Janeiro: IBGE, 2012. Acompanha 1 CD-ROM. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Censos/Censo_Demografico_2010/Caracteristicas_Gerais_Religiao_Deficiencia/caracteristicas_religiao_deficiencia.pdf>. Acesso em: 03 set. 2016.



Resumo de Extensão (concluído)

14925 - ASSISTÊNCIA INTERDISCIPLINAR AOS IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS COM GRAU DE DEPENDÊNCIA EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA

Samara Luz Martins, Valdemira Santina Dagostin, Maria Salete Salvaro, Ioná Vieira Bez Birolo, Mariana Freitas, Neiva Junkes Hoepers¹

¹Projeto extensão do fundo de apoio à manutenção e ao desenvolvimento da educação (FUMDES), Curso de Enfermagem, Unidade Acadêmica de Ciências da Saúde, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

A atenção à saúde dos idosos é primordial para preservar a sua autonomia pelo maior tempo possível. O envelhecimento do organismo por si só já diminui a capacidade funcional do ser humano. A incapacidade funcional ocorre em distintos contextos e está relacionada à idade avançada, à presença de condições crônicas, resultados acumulativos de hábitos de vida, prejuízo no desempenho de papéis sociais e condições ambientais desfavoráveis. Os resultados da incapacidade funcional são deletérios e trazem prejuízo tanto para o idoso, quanto para a família, estão relacionados à diminuição da expectativa e da qualidade de vida, perda da independência e autonomia, aumento de custos, adequações ambientais e principalmente ao prejuízo emocional (1). O cuidado ao ser humano nas diversas etapas da vida constitui objeto de trabalho da área da saúde, sobretudo da Enfermagem. Tendo importante papel no que diz respeito à saúde dos idosos e à instrumentalização dos cuidadores que atuam em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs), visando à qualificação da assistência prestada ao indivíduo idoso. A proposta de extensão visou prestar assistência interdisciplinar aos idosos institucionalizados em ILPI, a fim de promover, manter ou melhorar as condições de vida dos mesmos. Foi desenvolvida assistência interdisciplinar aos Idosos institucionalizados (n=70) em uma ILPI no município de Criciúma - SC. E prestado capacitação aos cuidadores (n=20) destes idosos, com o envolvimento dos profissionais de Fisioterapia, Psicologia, Assistente Social, Farmacêutico, Nutricionista, Médico, Enfermeiro, Técnico de enfermagem. Totalizando 34 pessoas, onde foram envolvidos os familiares dos idosos institucionalizados (demanda espontânea) com o intuito de permitir a intervenção e qualificação da assistência a ser prestada aos indivíduos idosos institucionalizados em ILPI. Esta extensão proporcionou o desenvolvimento de ações interdisciplinares que contribui para a integralidade do processo de cuidar ao idoso institucionalizado. Como: reavaliação do prontuário; consulta de enfermagem, classificação do grau de dependência física dos idosos; roda de discussão com os cuidadores sobre o cuidado e estratégias para melhoria das condições de vida dos idosos institucionalizados; realizado e participado de atividades integradas junto a outros profissionais; incentivado o autocuidado aos idosos; prestado capacitação e sensibilizado aos cuidadores, sobre as características dos idosos, manejos e cuidados específicos, como também o cuidado com quem cuida; estimulado a interação com a família e a participação social. Desta forma, proporcionou um maior aporte e qualificação das atividades realizadas pelo cuidador ao prestar o cuidado integral. Como também a integralidade de toda equipe interdisciplinar, quanto o cuidado ao ser humano nesta etapa da vida. Assim, instrumentalizando todos os profissionais que atuam em ILPIs, para a qualificação da assistência prestada ao indivíduo idoso e fortalecendo a compreensão de ações teóricas e práticas para com esta idade.



Palavras-chave: Idosos, enfermagem, assistência, institucionalização, interdisciplinaridade.

Fonte financiadora: UNESC/ FUMDES - 2014 a 2016.

Resumo de Extensão (concluído)

15037 - A IMPORTÂNCIA DO ESTABELECIMENTO DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO E A LIVRE DEMANDA EM ÂMBITO HOSPITALAR

Taize Lebarbenchon Briguento¹, Ioná Vieira Bez Birolo²

¹Enfermeira. Graduada pela Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC). Criciúma/SC. E-mail: tata_lb_1@hotmail.com;

²Mestre. Professora do Departamento de Enfermagem da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC). Membro do Grupo de Pesquisa Laboratório de Direito Sanitário e Saúde Coletiva-LADSSC/UNESC. Membro do Núcleo de Pesquisa em Estado, Política e Direito (NUPED). Criciúma/SC. E-mail: iona@unescc.net

Introdução: Deve-se disponibilizar à gestante e sua família uma atenção pós-natal humanizada e de qualidade, que inclua orientações relacionadas ao aleitamento materno exclusivo e a livre demanda, tal modalidade de aleitamento melhora a vida da mãe, criança e familiares. Segundo Angelo (2015), o leite materno é capaz de reduzir em 13% as mortes por causas evitáveis em crianças menores de cinco anos. Mais do que é evitado pela vacinação ou pelo saneamento básico. A amamentação deve ser iniciada logo após o parto, assim que mãe e bebê apresentarem-se aptos ao ato, pois na primeira meia hora de vida o bebê apresenta estímulo de sucção bem aguçado. É comum alguns bebês ficarem sonolentos após o parto e sem estímulo necessário não sentem interesse no peito de suas mães. (BRASIL 2015; SOARES, 2015). Este projeto teve por objetivo promover o aleitamento materno exclusivo e a livre demanda. **Metodologia:** O projeto foi desenvolvido de agosto/2014 a junho/2016, no Hospital São José de Criciúma/SC, por uma acadêmica do curso de enfermagem. Houve participação nas passagens de plantões para identificar puérperas que necessitavam de acompanhamento maior em questão ao estabelecimento da amamentação, após ocorreram visitas aos quartos das mesmas, onde mediante a apresentação do projeto e aceitação da puérpera em participar, a bolsista fornecia orientações quanto aos benefícios do aleitamento materno exclusivo e a livre demanda, orientações quanto ao colostro, tempo para descida do leite, composição do leite materno, cuidados com o peito, ordenha manual, posições para amamentar, entre outros assuntos. Foram priorizadas orientações em forma de diálogo e demonstração. **Resultados:** Houve estabelecimento da amamentação, entre a grande maioria das participantes, durante o período de internação hospitalar do binômio mãe e filho. Muitas mães que não conseguiram amamentar anteriormente, por meio de auxílio e orientação conseguiram estabelecer a amamentação. Algumas mães que não consideravam importante amamentar tiveram seus pontos de vista modificados mediante argumentação e novos conhecimentos adquiridos por meio do projeto, as mesmas deixaram o hospital amamentando seus bebês e conscientes da importância deste fato na vida deles. Houve também, puérperas que por estarem traumatizadas devido às experiências anteriores não se sentiam confortáveis em amamentar e, portanto, necessitavam de um acompanhamento que deveria ter iniciado assim que a nova gestação foi descoberta. **Conclusão:** O projeto foi de grande importância, pois a amamentação é um grande fator na diminuição da taxa de mortalidade infantil. Sua execução trouxe grandes benefícios tanto para o binômio mãe e filho quanto para a bolsista, pois, a mesma pôde vivenciar experiências desta etapa do ciclo de vida de forma mais intensa, adquirindo conhecimento diferenciado em relação ao que se tem mediante realização do estágio curricular, devido



ao tempo de permanência no ambiente hospitalar e contato maior com a equipe profissional.

Palavras-chave: Enfermagem, Amamentação, Puerpério.

Fonte financiadora: FUMDES.

Referências:

ANGELO, Mauricio. Prevalência de amamentação. 18 mar. 2015. Disponível em: <<http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/cidadao/principal/agencia-saude/17110-pesquisa-inedita-revela-que-amamentacao-pode-aumentar-inteligencia>>, acesso em: 11 set. 2016.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

SOARES, Lorena Sousa et al. Aplicação da escala reduzida de autoeficácia em amamentação no contexto da Estratégia Saúde da Família. *Enfermagem em Foco*, v. 4, n. 3/4, 2015.



Resumo de Pesquisa (concluído)

15238 - NÍVEIS SÉRICOS DE BIOMARCADORES ASSOCIADOS A DEPRESSÃO EM PESSOAS ESTOMIZADAS: UM ESTUDO CASO-CONTROLE

**Beatriz Marques de Farias Schwalm¹, Karina Cardoso Gulbis Zimmermann¹,
Mágada Tessmann Schwalm¹, Luan Carlos de Freitas¹, Valdemira Santana
Dagostin¹, Aneas mendes Belmiro², Luciane Bisognin Ceretta¹, Bruna Simon
França¹, Janaina Sinara da Rosa¹**

¹Curso de Enfermagem - Unidade Acadêmica de Ciências da Saúde, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

²Prefeitura Municipal de Criciúma - SMS

Este estudo teve como objetivo identificar os biomarcadores em estomizados que indicam depressão, seguido de seus grupos controles. Trata-se de um estudo de abordagem quantitativa, observacional, analítico, do tipo caso-controle, foi desenvolvido em um município do Extremo Sul de Santa Catarina. Aplicado um questionário com entrevista estruturada, identificando diretamente o perfil sociodemográfico dos participantes (estomizado e controle) e o perfil clínico dos pacientes estomizados seguido de coleta de sangue ao pacientes estomizados que aceitarem a participar da pesquisa e os participantes para o grupo controle. A análise dos dados foi realizada a partir da análise das respostas diretas da entrevista, em seguida as coletas de sangue foram processadas e analisadas pela equipe do laboratório. Aplicou-se a pesquisa com 60 participantes, sendo que 30 foram estomizados, e 30 indivíduos que aceitaram a participar do grupo controle. Dos dados obtidos observou-se que 66,7%(20) dos estomizados são do sexo feminino, 46,6% estão com idade de 51 a 70 anos, 20% tem de 18 a 50 anos. Com relação ao tipo de estomia predominante entre os estomizados entrevistados 80% tem colostomia, com tempo predominante de 1-3 anos, 76,7% tem como causa da estomia a neoplasia. Os achados desta pesquisa revelaram que o BDNF está diminuído significativamente nos pacientes estomizados quando comparados com o grupo controle. Os níveis de NT3 se encontraram significativamente aumentado quando comparados com o grupo controle, o que pode pressupor que pessoas com estomias tem maior tendência de desenvolver ansiedade e depressão. Nesta pesquisa observou-se que o grupo controle apresentou quando comparado com o grupo de estomizados alto nível de cortisol. Quando avaliadas atividades laborais percebe-se que grande parte destes atua no magistério. Sugere-se continuidade da pesquisa com este grupo específico. O estudo evidenciou o quanto é necessário acompanhar a pessoa que se torna estomizadas, pois esse tipo de deficiência gera uma grande transformação, não só na questão física mais também na questão psicológica.

Palavras-chave: Estomia; Depressão; Marcadores Biológicos, Enfermagem, Estomaterapia.

Fonte financiadora: UNESC.



Resumo de Extensão (concluído)

15321 - PROGRAMA DE ATENÇÃO MATERNO INFANTIL E FAMILIAR – PAMIF: INTERDISCIPLINARIDADE COM GRUPOS GRÁVIDOS E COM BEBÊS.

Fernanda Evaldt Bertoti¹, Mariane Peres Albino², Renata dos Santos Magnus³, Huli Branchi Gonçalves³, Sandra Aparecida Manenti⁴, Zolnei Vargas Ernesta de Cordova², Cecilia Marly Spiazzi dos Santos⁵, Ariete Inês Minetto⁶

¹Curso de Enfermagem, UNESC.

²Curso de Psicologia, UNESC.

³Curso de Fisioterapia, UNESC.

⁴Curso de Medicina, UNESC.

⁵Curso de Enfermagem, UNESC.

⁶Coord. do PAMIF, Mestre, Coord. Adjunta do Curso de Fisioterapia, UNESC, ariete@unesc.net

O PAMIF visa fornecer atenção primária às famílias por meio de ações educativas, grupos de encontro, atividades físicas, visitas domiciliares, reuniões com a comunidade. Seu diferencial encontra-se no trabalho interdisciplinar, o qual garante a efetivação na qualidade do ambiente de vida familiar por meio da facilitação deste processo de estar no e com o mundo. O objetivo do estudo foi avaliar a percepção e satisfação, de mulheres que participam do PAMIF, a qualidade do ambiente de vida da família grávida e dos bebês em consonância à missão da UNESC que é de “educar, por meio do ensino, pesquisa e extensão, para promover a qualidade e a sustentabilidade do ambiente de vida.” Os dados foram coletados através de questionário estruturado, a partir do Índice de Qualidade de Vida de Ferrans and Powers. A amostra pesquisada contou com um total de 38 mulheres que gestaram no período de janeiro de 2013 a março de 2014, caracterizado pelas mulheres que participaram regularmente do PAMIF. Os resultados influenciaram na satisfação de gestantes, por meio da promoção de qualidade gestacional através de interferências promissoras no momento do parto e puerpério, apontando uma melhor na tolerância da dor em mulheres que tiveram parto vaginal, maior índice de amamentação e melhora no vínculo familiar.

Palavras-chave: interdisciplinaridade, gestantes, satisfação, grupo.

Fonte financiadora: UNESC, PROPEX